

LOUSADA

REVISTA MENSAL GRATUITA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA FEV'17



INFO MAIL

2017 ANO MUNICIPAL

Ambiente e
Biodiversidade



Festival Internacional
das Camélias

Carnaval 2017



FICHA TÉCNICA

Revista Municipal

Câmara Municipal de Lousada

N.º 153 Ano n.º 18 – 4.ª série

Data: fevereiro 2017

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Textos: Divisão da Comunicação

Créditos fotográficos: Alcatrão, Alípio Padilha, ATPorto, freepik.com, Gonçalo Rosa, Runporto

Impressão: Efeitos Digitais, Lda

Tiragem: 17000

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881



Esta revista foi impressa com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis, em papel proveniente de florestas com gestão responsável e sustentada.

4 2017 ANO DO AMBIENTE E BIODIVERSIDADE

- 6 “Na Linha do Tempo” para alunos do 3.º ano
- 7 Recuperação de Moinho vence Orçamento Participativo Jovem
- 9 Autarquia oferece Obras Literárias a alunos
- 10 Lousada Natal

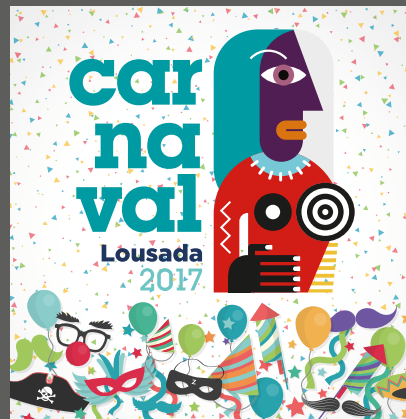
11 AGENDA CULTURAL

- 12 Tennis Europe Winter Cups
- 16 Fim de Semana Gastronómico
- 17 Desfile Escolar de Carnaval
- 18 Corrida de Carnaval

21 SUPLEMENTO

- 21 Unidades Agrárias da Freguesia de St.º Estêvão de Barrosas
Parte III: Núcleos Rurais da Ermida, de Cimo de Vila, Ventoselas e Benfica

26 BOLETIM MUNICIPAL



EDITORIAL

A transformação gráfica da “Revista Municipal”, concretizada neste número, e o reforço da qualidade da sua distribuição, corrigindo algumas deficiências apontadas pelos leitores, inscrevem-se, por um lado, na linha de modernização dos serviços municipais, e, por outro, na preocupação por uma política de constante proximidade com a população.

Testemunham, igualmente, uma notória sensibilidade ambiental, que a proclamação de 2017 como Ano Municipal do Ambiente e da Biodiversidade ajuda a consolidar. Na verdade, a Revista, para além de continuar a ser produzida em papel com certificação ambiental e com tintas biodegradáveis, exprime sobretudo o compromisso para a construção de um concelho ambientalmente sustentável, na qual se cruzam muitas outras iniciativas. Bastará dar como exemplo a criação de espaços verdes e programas de educação ambiental e de conservação da natureza, a contínua ampliação das redes de água e de saneamento básico para melhoria da qualidade das nossas massas de água, bem como a instituição da iluminação pública 100% LED, reduzindo a pegada ecológica do Município.

Estamos, pois, perante uma ação integrada e mobilizadora, a fim de criarmos uma atitude coletiva e civicamente comprometida para um concelho sempre cada vez melhor, mais atento e mais preocupado.

Pedro Manto

Presidente da Câmara Municipal de Lousada

(...)o compromisso para a construção de um concelho ambientalmente sustentável,(...)



2017 É ANO MUNICIPAL DO AMBIENTE E BIODIVERSIDADE

O Município de Lousada declarou 2017 como o Ano Municipal do Ambiente e Biodiversidade, apostando numa estratégia integradora focada no envolvimento social, na qualidade de vida e na sustentabilidade.

De acordo com o Vereador do Ambiente, Dr. Manuel Nunes, *“a escolha do tema, englobado nas ações Viver Lousada, deve-se a um comprometimento do Município com a qualidade de vida dos seus munícipes e valorização dos seus recursos. A preocupação com o ambiente tem sido uma constante no trabalho municipal ganhando consistência ao assumir lugar dianteiro na agenda pública com os vários projetos europeus em curso nessa área, como a criação dos programas BioLousada e Plantar Lousada, por exemplo”*.

No Ano Municipal do Ambiente e Biodiversidade o objetivo passa sobretudo *“por valorizar os recursos naturais, a educação ambiental e a sustentabilidade como motores para o desenvolvimento social e regional”* - refere o Vereador.

São cinco os eixos fundamentais definidos para este Ano do Ambiente e Biodiversidade: Educação ambiental e divulgação científica, Investigação e conservação da natureza, Envolvimento social, Ações infraestruturais e ainda Sustentabilidade interna.



Ano do Ambiente
e Biodiversidade
VIVER LOUSADA 2017

No que respeita à Educação ambiental e divulgação científica o destaque vai para a criação da revista científica sobre ambiente e sociedade designada de Lucanus. Neste eixo inclui-se ainda a manutenção do BioLousada, cujas atividades de educação ambiental mensais têm já cativado centenas de participantes. O programa inclui ainda exposições, festivais, jornadas, concertos e o já tradicional Festival de Luz e video mapping, todos subordinados à temática da preservação da natureza, celebrando a rica biodiversidade já identificada na região.

No que concerne à Investigação e conservação da natureza a finalidade é aprofundar as parcerias com as instituições do saber e as associações especializadas em conservação da natureza.

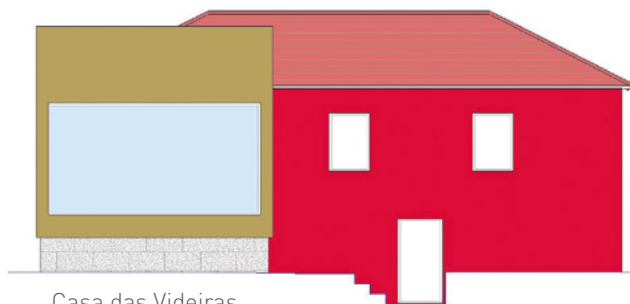


Nos últimos anos foram descritas e catalogadas as mais-valias ambientais e naturais do concelho, o que permitiu estabelecer a base para os trabalhos de requalificação ambiental que se avizinham, nomeadamente a criação de uma rede municipal de micro-reservas e a Paisagem Protegida Local do Sousa Superior. Vai ainda ser instituído o Prémio Jovens Investigadores em Biologia e um programa de bolsas de curta duração para incentivar os jovens a envolver-se na investigação científica no território.

O Envolvimento social passa pelo reconhecimento que a conservação da natureza é um trabalho que requiere a colaboração de todos, entendendo o Município envolver os demais agentes do território na sua missão ambiental como famílias, escolas, coletividades, mas também o tecido cultural e empresarial. Prevê-se, por exemplo, a criação do Certificado Municipal de Qualidade Ambiental destinado a validar as boas práticas do setor agrícola e industrial e a promoção da cidadania participativa num processo inclusivo, multigeracional e transetorial.



Nas Ações infraestruturais prevista para este Ano Municipal inclui-se a criação do Centro de Educação Ambiental da Casa das Videiras, a valorização turística e educativa da Mata de Vilar, o fecho das redes de abastecimento de água e águas residuais, ações de aumento da eficiência energética, nomeadamente ao nível dos edifícios municipais e da iluminação pública que, já a partir de março deste ano vai ser 100% LED, e a criação de circuitos pedonais e novas ecopistas que permitam o contacto direto com a natureza. Respeitante à Sustentabilidade Interna o Município compromete-se a implementar uma estratégia Pegada Zero, que se foque no combate ao desperdício, no uso eficiente de recursos, num programa de formação interna e na contínua busca de novos meios de financiamento para os demais projetos municipais.



Casa das Videiras

“NA LINHA DO TEMPO” PARA ALUNOS DO 3.º ANO

A autarquia está a promover uma nova edição do projeto “Na linha do tempo”, onde os mais novos têm a oportunidade de conhecer de modo mais aprofundado locais como os Paços do Concelho, Torre de Vilar, Jardim do Senhor dos Aflitos, Relógio do Sol, Santuário da Senhora Aparecida, entre outros.

A iniciativa “Na Linha do Tempo” proporcionou, no ano letivo passado, a cerca de 600 crianças a oportunidade de conhecer e disfrutar do património histórico e cultural do concelho de Lousada de uma forma divertida e pedagógica. A ação é direcionada para todas as turmas do 3.º ano do ensino básico do concelho e tem entre os seus principais objetivos a divulgação e o conhecimento do património local, a promoção e a análise crítica da história das freguesias e dos seus elementos patrimoniais e a aprendizagem de conceitos através da vertente lúdica.

O projeto consiste numa visita guiada acompanhada pelos técnicos da autarquia, um arqueólogo e um historiador, a um monumento do concelho, sendo a visita complementada com a entrega a cada aluno de um pequeno caderno de conteúdos históricos e jogos didáticos. A atividade consagra ainda a realização de um jogo, sob a forma de um *peddy-paper*, que proporciona uma interação direta com o monumento, no sentido de promover a assimilação das informações e conteúdos explorados durante a visita.



REVISTA OPPIDUM ASSINALA 10.º ANIVERSÁRIO

O Município de Lousada edita, anualmente, uma revista científica de Arqueologia, História e Património, designada Oppidum. Na sessão de apresentação, realizada no dia 28 de dezembro, o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Machado, começou por fazer “um agradecimento a todos os que durante estes anos deram o seu contributo para que fosse possível chegar ao décimo aniversário. Não é fácil produzir uma obra anual com este rigor e, por isso, o sentimento é de orgulho”.

A apresentação da obra foi feita pelo Diretor Regional da Cultura do Norte, Dr. António Ponte, que destacou o facto “dos artigos apresentados serem a perspetiva institucional do que é o património. A revista é um ativador da pesquisa e busca da história e cultura das localidades referenciadas, potenciando as dinâmicas culturais que motivam mais interesse na região”.

No início foi um trabalho bastante árduo, mas que permitiu que a revista singrasse no meio académico e científico. Atualmente são os investigadores que querem publicar os seus artigos na Oppidum, sendo que esta chega a todo o país e até mesmo ao estrangeiro. Este número da Oppidum é composto por dez artigos de áreas diversas.

RECUPERAÇÃO DE UM MOINHO FOI A PROPOSTA MAIS VOTADA DO OPJ

A candidatura vencedora do Orçamento Participativo Jovem, anunciada no dia 6 de janeiro, intitula-se: “Criação do Centro de Interpretação Ambiental e Patrimonial do Vale do Rio Mezio – Moinho da Devesa 1 (Nevogilde)”. O projeto visa a recuperação integral de um moinho de água e envolvente convertendo-o num espaço de interpretação ambiental e patrimonial. Para o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Machado, *“é importante enaltecer que todas as propostas apresentadas pelos jovens Lousadenses se revelam de grande valia. A proposta vencedora associa a preocupação pela defesa do ambiente e também pela recuperação e valorização do património”*.

O grande desafio passa pelo terceiro ano em *“envolver a juventude Lousadense na apresentação de propostas e também a população em geral para participar através da votação. Obviamente que é importante que a cada ano que passa temos mais propostas, de elevado nível, e com mais números de votantes”* – destaca ainda o autarca.

Estas e outras ações desenvolvidas pela autarquia têm como finalidade o desenvolvimento de uma cidadania ativa, de modo na envolver a população na tomada de decisões.

Luis Cunha, representante do grupo de jovens que apresentou o projeto, destacou que o projeto é composto por duas fases sendo a *“primeira a aquisição do moinho que é o objeto principal do trabalho a desenvolver. Segue-se a reabilitação do moinho e da área envolvente. Nesta fase está ainda projetada a edificação de um centro de interpretação e a rearborização da área envolvente que se encontra bastante degradada”*.

Quando questionado acerca da motivação para a apresentação da candidatura Luís Cunha destacou que *“o rio Mezio percorre uma parte bastante significativa do concelho e, por isso, temos a responsabilidade de zelar por um património que é nosso”*.



No ano de 2016 a proposta mais votada foi relativa ao projeto para a Renovação do Canil Municipal, cuja obra está a ser finalizada.

No total foram colocadas a votação 12 propostas para o Orçamento Participativo Jovem.

Banco de jardim com capacidade para carregar equipamentos eletrónicos através de energia solar, Construção de estúdios para a gravação e edição de vídeos, Criação de uma sala de recursos multimédia, Criação do Centro de Interpretação Ambiental e Patrimonial do Vale do Rio Mezio – Moinho da Devesa 1 (Nevogilde) e Espaço Juventude foram alguns dos projetos.

Kartings de Lousada KLSD, Loja Solidária, Pintura das linhas dos campos de jogos do exterior da escola, Radical Park, Requalificação de Fontenários e Lavadouros Públicos em Sousela, Requalificação do Castro de S. Domingos e Criar um conjunto de intervenções de *Street Art* foram as restantes candidaturas que estiveram a votação.

12.º ANIVERSÁRIO DO ESPAÇO AJE

O Espaço AJE assinalou 12 anos de atividade em Dia de Reis com a presença de centenas de crianças e jovens tiveram a oportunidade de conhecer os serviços disponíveis no local.

A Vereadora da Juventude, Dra. Cristina Moreira, reforçou a ideia de que “o Espaço AJE é o local que serve de plataforma para a juventude de Lousada desenvolver os seus projetos”.

A tarde contou ainda com a atuação do quarteto de clarinetes do Conservatório do Vale do Sousa e, no final, foram cantados os parabéns ao AJE. Foi ainda apresentado o Projeto Investigarte que se traduz numa investigação sobre a violência no namoro e em mulheres adultas.

Serviços Prestados

O Espaço Artes, Juventude e Europa comporta diversas valências que são procuradas pelos jovens do concelho.

O Espaço J, Espaço Europa, Espaço Artes, Espaço Internet, Banco de Voluntariado são alguns dos serviços disponibilizados aos jovens. No Espaço J é possível adquirir o Cartão Jovem Municipal e informações sobre habitação social, formação e emprego, ocupação de tempos livre, entre outras.

O Espaço Europa é parceiro do Centro de Documentação Europeia disponibilizando as publicações oficiais da União Europeia e de organizações nacionais e internacionais.

O Espaço Artes funciona como uma galeria de arte onde decorrem mostras das mais variadas expressões artísticas.

No Espaço AJE é ainda possível aceder de forma livre e gratuita às novas tecnologias da comunicação e obter informações sobre o Banco de Voluntariado de Lousada.



A FRUTA VAI À ESCOLA COM OS MAIS NOVOS

A Câmara Municipal está a desenvolver, pelo segundo ano, o programa “A fruta vai à escola” que se destina aos alunos do primeiro ciclo.

Este é um projeto multidisciplinar que engloba áreas como as ciências exatas, a música, a gastronomia e a língua portuguesa.

O objetivo principal passa pela promoção de hábitos alimentares saudáveis, com principal enfoque no consumo de fruta. As atividades a desenvolver são adaptadas à faixa etária do público-alvo contemplando também crianças com Necessidades Educativas Especiais. Os mais novos têm a oportunidade de participar na elaboração de lanches saudáveis com o apoio da formadora. É dado destaque à roda dos alimentos com enfoque na importância do consumo de vegetais. No total são abrangidas 100 turmas compostas por cerca de 1500 alunos dos quatro anos de escolaridade.

Incute hábitos saudáveis e educação alimentar são alguns dos princípios subjacentes a este evento, que se insere na Medida de Acompanhamento ao Regime de Fruta Escolar do Ministério da Educação e do Ministério da Agricultura.

AUTARQUIA OFERECE OBRAS LITERÁRIAS A ALUNOS

A Câmara Municipal, pelo terceiro ano consecutivo, está a oferecer duas obras originais aos alunos do 4.º e do 6.º ano das escolas do concelho.

“Contos do rio que corre”, da autoria do escritor Álvaro Magalhães, é a história destinada aos alunos do concelho que frequentam o 4.º ano de escolaridade. Os alunos que frequentam o 6.º ano recebem “O caderno de JB encontrado em Lousada”, de António Mota. São duas obras originais cujas narrativas se desenrolam no território do Lousada. No total vão ser entregues 1200 livros a alunos do ensino público e privado.

“AGÁ” – é o nome da mais recente obra publicada pela autarquia que vai ser oferecida aos alunos finalistas do 3.º ciclo. Trata-se uma banda desenhada, da autoria de Vítor Oliveira, cuja história é datada do ano 2315 onde o mundo como o conhecemos já não existe e as alterações climáticas mudaram o rosto do planeta e de Lousada.



II CONCURSO LITERÁRIO

A autarquia vai realizar o II Concurso Literário “Ler Lousada”, tendo como princípios fundamentais a criação e consolidação de hábitos de leitura e escrita, bem como a promoção da escrita criativa e expressão literária, valorizando a cultura do concelho. Esta ideia surge no âmbito da oferta de livros que a autarquia está a fazer junto dos mais novos. Desta forma, “O contos do Rio que Corre”, de Álvaro Magalhães, e “O caderno de JB encontrado em Lousada”, de António Mota, são o ponto de partida para este Concurso Literário Ler Lousada.

A prática regular de atividades como a leitura e escrita é um fator primordial para o bom desenvolvimento intelectual das crianças e dos jovens, ao estimular a sua imaginação e criatividade, potenciando a aquisição de competências e de valores de cidadania.

As entidades promotoras deste concurso são a Câmara Municipal de Lousada e a Rede de Bibliotecas de Lousada.

LOUSADA NATAL

A época de Natal foi vivida no concelho com a magia e alegria repleta de atividades para públicos de todas as idades. A Praça das Pocinhas foi o palco do “Vila Market”, com produtos a preço reduzido, e dos “Sabores de Inverno”, onde foi possível apreciar e comprar produtos locais. O Tronco de Natal gigante, com cerca de 30 metros, foi uma das novidades, que contou com a colaboração de sete pastelarias locais. A Feirinha de Natal foi o local escolhido para a compra de produtos locais e presentes originais.

A Corrida S. Silvestre da Pequenada e a Corrida de S. Silvestre foram duas das iniciativas de promoção de estilos de vida saudável que juntaram centenas de miúdos e graúdos.

Entretanto, o Pai Natal passou por Lousada e distribuiu brindes e guloseimas e foi ainda possível apreciar as originais e criativas Montras de Natal e as árvores realizadas e decoradas pelos mais novos no “Natal da minha escola”.

A Feira das Oitavas e a Feira do Cavalo, no dia 26 de dezembro, encheram a Vila de Lousada de milhares de pessoas, assim como, a festa da Passagem de Ano animada pelo cantor Quim Barreiros e pelo Bando das Gaitas.

